



José Soares*

Transparência

Haja Dignidade...

... já que não há vergonha!

No exercício de funções políticas representativas, os deputados (ainda) são os representantes do eleitorado. E por mais débil, deficiente, adulterada e ultrapassada que esteja a lei eleitoral portuguesa, uma pessoa tem de manter respeito por aquilo que representa. A um deputado, é-lhe confiada, pessoalmente, a missão de ser um procurador do povo. De falar e agir em nome do povo.

Neste momento em Portugal, a democracia representativa passa através de listas, que são preenchidas pelos partidos políticos com pessoas da sua confiança, tanto ideológica, como por simpatia ou interesseira. Essas pessoas nem sempre são competentes para o cargo, mas os partidos, ao colocá-las no interior do aparelho partidário, asseguram o seu apoio ou pagam assim algum favor fabricado.

Mandam as regras do bom senso civilizacional, que os comportamentos individuais ou coletivos dessas pessoas, ao assumirem a responsabilidade de aceitar o cargo, o devem exercer com a dignidade respeitável, fundamental para com os eleitores que representam.

Assim, sempre que um membro eleito num parlamento ocorre em casos que o expõem publicamente de forma menos digna, é seu essencial dever pedir a suspensão do seu mandato enquanto dura o caso, até que esclarecimentos tragam luz à sua resolução.

Qualquer parlamentar que incorra num qualquer deslize perante a Justiça e, muito embora seja sempre considerado inocente até prova em contrário, deve suspender o seu mandato até ao final das investigações ou julgamento. Diante do resultado, se for considerado culpado, não pode voltar a representar o povo no parlamento; Por outro lado, se a Justiça o considerar inocente, regressará ao seu lugar, com pagamento dos retroativos e atrasos financeiros que terá sofrido durante a suspensão do mandato.

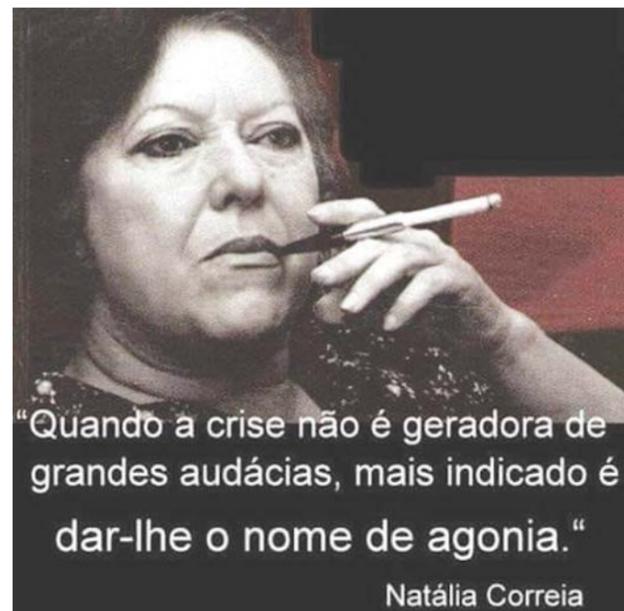
Considerar alguém como arguido – o mesmo que acusado – em qualquer caso, não significa que seja culpado, mas a opinião pública, em muitos casos, considera que uma nuvem negra de dúvida paira sobre a pessoa. E até que tudo se esclareça perante a Justiça, é dever ético ser transparente e honesto.

Cabe de forma especial aos partidos políticos, responsáveis pelo recrutamento de tais pessoas, chamar a atenção e até suspender a sua atuação política durante todo o processo. Cabe igualmente ao parlamento do qual faz parte, especialmente ao seu presidente, manter e zelar pela Dignidade

Democrática do lugar aonde se senta o deputado ou a deputada, impedindo que ninguém possa representar o povo na dúvida de crimes e muito menos depois dos tribunais decidirem a sua condenação.

Um membro que não respeita estes princípios fundamentais, revela uma preponderância para a vigarice e enxovalho da política e do lugar que representa.

De outra forma e todos aqueles ou aquelas que desrespeitam estes princípios, não têm o mínimo interesse em ser dignos e transparentes, limitando-se a serem simples parasitas de um sistema caduco e cheio de falhas que eles astutamente aproveitam, para chular horudas pensões, incapacitados que são com provas dadas noutros setores.



“Quando a crise não é geradora de grandes audácias, mais indicado é dar-lhe o nome de agonia.”

Natália Correia

*Cronista

Romeu Bairos abre Festival Cordas no Pico

O cantautor açoriano, Romeu Bairos, volta ao Festival Cordas na ilha do Pico. A oitava edição, a ser planeada para 1 a 8 de Outubro de 2023, abre com o evento especial no topo da montanha mais alta

de Portugal. O jovem pretende apresentar nova música, com a viola da terra, e convida o público a se juntar na caminhada.

Romeu Bairos encarna uma das mais

faladas personagens na série da Netflix, Rabo de Peixe, trazendo de volta a música imortalizada por Sandro G, “Eu não vou chorar”. Nascido na freguesia de São José, em Ponta Delgada, desde tenra idade, que o talento de Romeu Bairos para a música se tornou evidente, tendo ingressado na Academia de Música da Ribeira Grande, onde estudou piano desde os 4 anos. Venceu a Gala Regional dos Pequenos Cantores Caravela d’Ouro, e, representou os Açores no Festival Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz e no ano seguinte na Madeira. No Conservatório Regional de Ponta Delgada estudou clarinete, enquanto participava em diversas filarmónicas da ilha de São Miguel. Em 2014, Romeu Bairos ingressou no Hot Clube de Portugal. Da sua carreira musical, destaca-se o seu primeiro EP, “Cavalo Dado”, várias participações em programas televisivos, e o projecto “Contos e Canções”, com Sara Cruz e Cristóvam, tendo realizado uma tour pelo arquipélago dos Açores. Em 2021, compôs e interpretou o tema “Saudade”, no Festival RTP da Canção, tendo sido um dos finalistas. Em 2022, cria o pro-

jecto “FOLKJADA”, com antigos colegas do Conservatório Regional de Ponta Delgada e faz parte do elenco da série de Augusto Fraga, “Rabo de Peixe”.

“É um prazer ter de volta ao Cordas o nosso Romeu Bairos”, admite Terry Costa, o director artístico da MiratecArts e fundador do Festival Cordas. “O Romeu participou em 2021 no programa de Juventude Açoriana com Cordas e agora recebe o devido destaque para o evento de abertura, o qual temos vindo a planejar nos últimos meses.”

Quanto a mais programação para esta edição, Terry Costa avança que o projecto português “O Gajo” e a finlandesa Maija Kauhanen estão no plano, mas não consegue avançar muito mais nesta altura. “Aguardamos resposta às candidaturas, especialmente o programa RJACC, o qual ainda não sabemos que tipo de investimento vamos ter da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, Governo dos Açores.” O Festival Cordas é o projecto cultural artístico regional mais galardoado internacionalmente, e o documentário sobre o próprio festival também já tem mais de duas dúzias de prémios em seu nome.

PUB.



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512.012.814

EDITAL

Pedro do Nascimento Cabral Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 5 de junho de 2023, entre as 10:00 e as 15:00 horas, na rua Dr. Francisco Arruda Furtado, freguesia de São Sebastião, por motivo de betonagem num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 01 de junho de 2023

Presidente
Pedro do Nascimento Cabral